

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA S21

28/03/2021 a 30/10/2021

Aeroporto: Aeroporto de Santarém – Pará – Maestro Wilson Fonseca
Sigla ICAO: SBSN
Horário de funcionamento: H24
Responsável Técnico: Lucival Guerreiro Cordeiro Junior
Telefone de Contato: (93) 3522-4328 (93) 99113-7168

1. Pistas de Pousos e Decolagens:

O SBSN possui 01 (uma) Pista de Pouso e Decolagem: PPD 10/28. Distâncias declaradas em NOTAM

CAPACIDADE DE PISTA				
PISTA	TORA	TODA	ASDA	LDA
10	2400	2400	2400	2400
28	2400	2400	2400	2400

Auxílios existentes: VOR/DME; PAPI (cabeceira 10); ILS CAT. I; anemômetro, balizamento e farol de aeródromo.

CAPACIDADE DE PISTA		
Período	Hora (lt)	Quantidade(mov/hora)
28/03/2021 a 30/10/2021	00h00 – 23h59	24(*)

*Capacidade informada pela Infraero.

2. Terminal de Passageiros:

Área: 1.607 m²

20 posições de check in

CAPACIDADE HORÁRIA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
Período	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA
28/03/2021 a 30/10/2021	0	0	372	389

Observações:

01 sala de embarque com 02 (dois) portões;

01 sala de desembarque com 02 (duas) esteiras de restituição de bagagens;

01 estacionamento com capacidade para 263 (duzentos e sessenta e três) carros e 24 (vinte e quatro) vagas para motos.

3. Estacionamento de Aeronaves:

- Pátio de Aeronaves para aviação comercial
 Área: 44.155,83 m².
 Aeronave Critica: 737-800;
 Categoria contra incêndio: CAT-6;
 Código referência do aeroporto: 4C;
 ACN SBSN – 48 / F / A / W / T;
- Pátio de Aeronaves para aviação geral:
 Área: 7.000 m²
- Estacionamento de aeronaves:
 Posições aviação comercial: 08
 Posições aviação geral: 14
- Quantidade de veículos para transporte de passageiros
 02 Ônibus;
 01 Ambulift.

Código da Aeronave	A	B	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F
AVIAÇÃO REGULAR	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
ESTADIA (AVIAÇÃO GERAL)	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	14	0	0	8	0	0	0	0	0	0

3.1 Estacionamento De Aeronaves Da Aviação Geral

a) AERONAVES DE ASA FIXA

- 14(catorze) posições disponíveis para pernoite de aeronaves até 15,88m de envergadura;

NOTAS:

- Para estacionamento de aeronaves com envergadura superior a 15,88m é necessária a coordenação com a TWR e área de Operações do aeroporto;
- Observar as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e normas aeroportuárias.

i. AERONAVES DE ASA ROTATIVA

- Não há sinalização horizontal para operação de helicóptero no aeroporto.

➤ NOTA:

Quando há operação de helicóptero no aeroporto, faz-se necessária a coordenação com a TWR e a área de Operações do aeroporto, através do Centro de Operações Aeroportuárias;

4. RESTITUIÇÃO DEBAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade. O **descumprimento do tempo limite pode representar sanções aeroportuárias**, de acordo com Regulamento do operador aeroportuário. Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados **desde o estacionamento da aeronave até à entrega da última bagagem ao passageiro**.

TEMPOS DE RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM		
PARÂMETRO	META	TOLERÁVEL
Doméstico	15 minutos	25 minutos

A quantidade de esteiras de bagagem para a restituição de bagagens é a seguinte:

PERÍODO	INTERNACIONAL	DOMÉSTICO
28/03/2021 a 30/10/2021	-	02

5. TEMPOS DE SOLO

5.1 **LONGA PERMANÊNCIA:** Deverá haver coordenação antecipada com a área de Operações do Aeroporto para longa permanência de aeronaves no pátio principal.

5.2 **TEMPOS MÍNIMOS DE SOLO (voos de trânsito / chegada / partida):**

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 118 assentos	30 minutos*
Acima de 119 assentos	35 minutos*

* O tempo de solo poderá ser reduzido, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados ao cumprimento pela empresa dos procedimentos operacionais do aeroporto.

5.3 TEMPOS MÁXIMOS EM SOLO (Pátio de Manobras):

- a) Os limites máximos de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem o pátio de manobras;
- b) Não será permitido exceder os tempos de solo estabelecidos pelo operador aeroportuário.

NOTA: tempos maiores que os estabelecidos são submetidos a aprovação prévia do operador do aeródromo.

TIPO DE VOO	DOMÉSTICO		
	Trânsito	Chegada	Partida
CÓDIGO B	Até 30 min	Até 30 min	Até 30 min
CÓDIGO C	Entre 40 – 60 min	Até 40 min	Até 40 min

6. PROCESSAMENTO DE PASSAGEIROS:

Pontos de controle de acesso.

Área: 53 m²

INSPEÇÃO DE SEGURANÇA: PESSOAL DE SERVIÇO, PASSAGEIROS E VEÍCULOS			
PONTOS DE CONTROLE DE ACESSO À ARS PARA TRIPULANTES E PESSOAL DE SERVIÇO			
Especificação do Ponto de Controle de Acesso	Quantidade de Módulos	Alternativas de Configuração dos Módulos de Inspeção	
-	-	-	
PONTOS DE CONTROLE DE ACESSO À ARS DESTINADOS AOS PASSAGEIROS			
Especificação do Ponto de Controle de Acesso	Quantidade de Módulos	Alternativas de Configuração dos Módulos de Inspeção	Capacidade Máxima de Processamento
<i>Embarque.</i>	01	<i>Alternativa 09 (06h às 12h).</i>	140 <i>passageiros/hora</i>
<i>Embarque.</i>	02	<i>Alternativa 05 (12h às 18h).</i>	500 <i>passageiros/hora</i>
<i>Embarque.</i>	01	<i>Alternativa 05 (18h às 00h).</i>	250 <i>passageiros/hora</i>
<i>Embarque.</i>	01	<i>Alternativa 05 (00h às 06h).</i>	250 <i>passageiros/hora</i>
PONTOS DE CONTROLE DE ACESSO À ARS DESTINADO AOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS			
Especificação do Ponto de Controle de Acesso	Alternativa de Configuração		
<i>Posto 02.</i>	<i>Alternativa 02.</i>		

7. Sala de embarque:

Área: 246 m²

01 sala de embarque com 02 (dois) portões;

PERÍODO	DOMÉSTICO (CAPACIDADE HORA PICO)
28/03/2021 a 30/10/2021	372

ANEXO A

MÉTODOS DE ALOCAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

8. BALCÕES DE CHECK-IN

- 8.1 **MÉTODO DE ALOCAÇÃO:** O número de balcões é atribuído em função do nível de serviço do Aeroporto considerando a quantidade de passageiros transportados em relação aos assentos oferecidos.
- 8.2 **ABERTURA DO CHECK-IN:** Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:
- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos.
- 8.3 **OPERAÇÃO DO CHECK-IN**
- Há disponibilização de 02 totens de atendimento da GOL e 03 totens de atendimento da LATAM.
 - As empresas aéreas devem incentivar o uso do autoatendimento via internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuições de balcões de check in;
 - A avaliação de bagagens, referente às dimensões e peso, será realizada pelas empresas aéreas, durante o check in;
 - No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido.

TEMPO DE FILA NO CHECK IN		
Parâmetro	Meta	Tolerável
Doméstico	13 minutos	25 minutos

8.4 BALCÕES DE CHECK-IN

A quantidade de balcões de check-in instalados é a seguinte:

Convencionais	20
Total	20

ANEXO B

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as Normas e Instruções Aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SLA).

1. PEDIDO DE INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS (VOOS REGULARES)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente às solicitações dos voos junto à ANAC.

2. OPERAÇÕES NÃO AUTORIZADAS

a) Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes.

b) Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de *handling*.

3. OPERAÇÕES DIFERENTES DOS HOTRANS AUTORIZADOS

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 30 (trinta) minutos do *Hotran* autorizado devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário de operação para programação de posição de estacionamento.

NOTAS:

1–Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Gerenciamento Aeroportuário – CGA, nos telefones acima mencionados que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

2-A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

4. TESTES DE MOTORES

Os testes de motores poderão ser realizados na taxiway A, desde que previamente coordenado com a TWR.

5. NÍVEIS DE SERVIÇO

5.1.ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

5.2.MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

Tipo de Operação	Tipo de Operação	MCT
Voo Doméstico	Voo Doméstico	40minutos

ANEXO C

CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Informo que até o momento não temos obras planejadas.



LUCIVAL GUERREIRO CORDEIRO JUNIOR

Superintendente